

Resumo

Assente no paradigma do desenvolvimento sustentável, o conceito actual de conservação da natureza está longe da ideia tradicional, limitada e pouco interventiva do proteccionismo restrito. Na realidade, a protecção da natureza e da biodiversidade parece estar dependente, necessariamente, da intervenção do homem, pelo que é vital que a conservação assuma um papel cada vez mais activo e preventivo. Neste contexto, a conservação da natureza mantém uma relação privilegiada com o ordenamento do território, servindo-se dos seus meios para operacionalizar grande parte das suas medidas de protecção.

A actual política de conservação tem vindo a ser desenvolvida a dois níveis: o internacional, responsável pela formação de um quadro coordenador de políticas e práticas, e o nacional.

Provavelmente devido à influência exercida pela Comunidade Europeia, bem como à globalização dos problemas ambientais, verifica-se uma grande similaridade entre as políticas nacionais de conservação da natureza de países como Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra e República Checa, sendo as principais diferenças relacionadas com os objectivos estabelecidos e com as estratégias utilizadas para os alcançar.

Muito embora a pedra basilar destas políticas continue a ser as Áreas Protegidas, é notória a tendência para a expansão do planeamento e protecção da natureza a todo o território, através da criação de Redes Ecológicas. As Redes Ecológicas são, na realidade, a estratégia que goza de maior popularidade entre governantes e planeadores, contudo é fundamental que não as entendamos como uma verdade universal, como uma solução capaz de proteger a biodiversidade em qualquer caso. A sua utilização deve ser ponderada caso a caso, particularmente, no que se refere à criação de corredores.

No caso de Portugal, a Reserva Ecológica Nacional (REN) apresenta-se como um conceito ímpar próximo do de rede ecológica que, apesar de ser um controverso instrumento de ordenamento do território, possui potencialidades para garantir a protecção do equilíbrio ecológico e da biodiversidade.

Desta forma, propomos a criação de uma Estrutura Ecológica Nacional (EEN) que compreenda as áreas abrangidas pelo actual regime de Área Protegida, Rede Natura 2000 e outros acordos ou convenções internacionais, Domínio Público Hídrico (DPH), Reserva Ecológica Nacional, Reserva Agrícola Nacional (RAN), bem como outras áreas naturais ou semi-naturais que, devido ao seu valor ecológico e/ou pela sua disposição espacial se mostrem importantes para a coerência e eficácia da estrutura. Com vista ao sucesso desta estrutura afigura-se essencial que se proceda à definição objectiva de critérios orientadores de identificação das áreas a abranger, à regulamentação dos usos e actividades compatíveis com cada tipo de unidade, bem como ao desenvolvimento de processos de participação pública e institucional ao longo de todo o processo. É igualmente determinante a promoção de programas e acções de educação ambiental dirigidas a toda a população, de modo a integrar todos os sectores da sociedade na difícil tarefa de conservar a natureza.

Abstract

Built upon the idea of sustainable development, nature conservation is far apart from the limited and constrained notion of restricted protectionism. Since nature and biodiversity protection seems to be inevitably dependent on human intervention it seems vital that conservation assumes a more active and preventive character. In this context, nature conservation maintains a privileged relationship with land use planning, using its means to implement a significant part of its protection measures.

The present politics of conservation has been developed upon two levels: the international (responsible for the establishment of a coordinating framework of national policies and practices), and the national one. Probably due to the influence exercised by the European community along with the nature of environmental problems, there is a great similarity between the national nature conservation policies of countries such as Portugal, Spain, Netherlands, England and Czech Republic with the main differences corresponding to the defined goals and the corresponding strategies to achieve them.

Even though the touchstone of these politics is still the Protected Areas, it is remarkable the trend towards the expansion of planning and nature protection to the whole territory through the Ecologic Networks. The Ecologic Networks are, in reality, the most popular strategy among governments and planners. However, it is important that they are not considered as universal truths or all-purpose solutions. Its application should be analysed case by case, particularly in what refers to the creation of corridors.

In the case of Portugal, the National Ecological Reserve (Reserva Ecológica Nacional, REN) is presented as a unique concept similar to the Ecologic Networks that, even though not totally appropriate as a territory planning tool, has strengths to guarantee the ecologic balance and biodiversity. In this sense, we propose the design of a National Ecologic Structure (Estrutura Ecológica Nacional, EEN), that encompasses the areas under the status of Protected Areas, Natura Network 2000 and other agreements and international conventions as Water Public Domain (Domínio Público Hídrico, DPH), National Ecological Reserve (Reserva Ecológica Nacional, REN), National Agricultural Reserve (Reserva Agrícola Nacional, RAN), as well as other natural or semi-natural areas that, due its ecologic value and/or special disposition, are important to the coherence and efficacy of the structure.

In order to guarantee the success of this structure it is fundamental to perform an objective definition of guidelines to identify areas to be included within this structure, to define policies about its uses and activities compatible with each type of unit, as well as the development of public and institutional participation processes. It is equally important the development of programmes and environmental education projects aimed at the entire population, as a mean to join all sectors of society in the challenging task of conserving nature.